

NOTA TÉCNICA nº 03|2020|DAF|UGGF

Estimativa de receitas e despesas da Administração Direta com e sem efeitos da pandemia da Covid-19, considerando a execução orçamentária-financeira até maio.

Considerando o fechamento da execução orçamentária-financeira do mês de maio de 2020, contemplando efeitos da pandemia a partir de meados de março, como segue;

Recursos Próprios + FUNDEB (Valor em R\$ mm)

Período	Orçado	Arrecadado	Frustração	% Frustação
Janeiro a Março (1º Trimestre)	573,89	541,5	-32,39	-5,64%
Janeiro a Abril (1º Quadrimestre)	721,41	662,33	-59,08	-8,19%
Janeiro a Maio	858,41	761,93	-96,48	-11,24%

O quadro acima demonstra um crescente agravamento mensal no percentual de frustração de arrecadação, passando de -5,64% ao final do primeiro trimestre para -11,24% finalizado o mês de maio, evolução que acarreta em redução da liquidez da Prefeitura, podendo evoluir para uma insuficiência de caixa para satisfação das despesas correntes para os próximos meses.

Na mesma esteira do recomendado nas Notas Técnicas anteriores, visando à manutenção da liquidez financeira ao longo do exercício, reforçamos a necessidade do contingenciamento das despesas a sua estrita necessidade de atendimento dos serviços essenciais à população.

Dentre as principais receitas, o ICMS caiu -7,74% em março (14 dias de isolamento), -20,82% em abril, -22,35% em maio; o ISSQN registrou quedas de -10,92% em março, -18,20% em abril e -27,63% em maio, demonstrando que a tendência de agravamento permanece crescente desde março, provocado pelas medidas restritivas de contenção à propagação da Covid-19, cujos efeitos se perpetuarão ao longo dos meses que se seguirão à flexibilização, pelos consequentes efeitos econômicos encadeados pela crescente espiral negativa.

Em junho, a previsão de repasse da quota-parte do ICMS feita pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo é de R\$ 42,40 milhões, estando R\$ 13,77 milhões menor do que o estimado na previsão orçamentária, projetando queda de -24,71% no mês.



Previsão ICMS - SEFAZ / SI	Previsão	ICMS -	SEFAZ	/ SP
----------------------------	----------	--------	-------	------

Data Transferência*	Prévia	Efetiva
02/jun	6.017.088,59	5.318.458,63
09/jun	8.782.448,59	8.737.854,65
16/jun	5.286.969,79	
23/jun	7.826.583,91	
30/jun	15.189.640,47	
TOTAL	43.102.731,35	14.056.313,28

^{*} Dados do dia 09/junho (R\$ 42.359.507,45)

Do ponto de vista da despesa, já são sentidas elevações nas despesas das áreas da saúde e assistência social, porém ainda suportadas pelas transferências extraordinárias da União e do Governo do Estado, destinadas para o combate à pandemia.

No campo macroeconômico já são 16 semanas seguidas de revisão decrescente nas previsões do PIB nacional, partindo +1,99% positivos em 09 de março para atuas menos -6,26%, segundo Boletim Focus, sendo que analistas do mercado já preveem queda superior a 10,00%.

No campo político, com a promulgação da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, Jundiaí irá receber as seguintes transferências;

31,72		
Parcelas	Geral	Covid-19
1ª - 09/06/2020	10.117.883,49	1.501.841,83
2ª - 13/07/2020	10.117.883,49	1.501.841,83
3ª - 12/08/2020	10.117.883,49	1.501.841,83
4ª - 11/09/2020	10.117.883,49	1.501.841,83
TOTAL	40.471.533,96	6.007.367,32

Totalizando R\$ 46,47 milhões no período de junho a setembro, sendo R\$ 40,47 para recomposição parcial da perda de arrecadação acarretada pela pandemia e R\$ 6 milhões para serem aplicados diretamente nas áreas de saúde e assistência social, valor este muito aquém da frustração ora projetada de aproximadamente R\$ 278 milhões.

1. Projeção de receitas

Considerando os impactos financeiros na arrecadação municipal provocados pela Covid-19 e seus reflexos, ajustamos a previsão de arrecadação do presente exercício em menos R\$ 231,68 milhões (valor líquido, descontados os R\$ 46,8 milhões da LC nº 173/2020), com base nos dados consolidados até 31 de maio, como segue:





Gráfico 1. Frustação na arrecadação de recursos próprios + FUNDEB

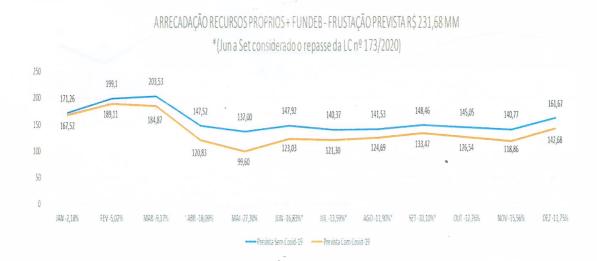
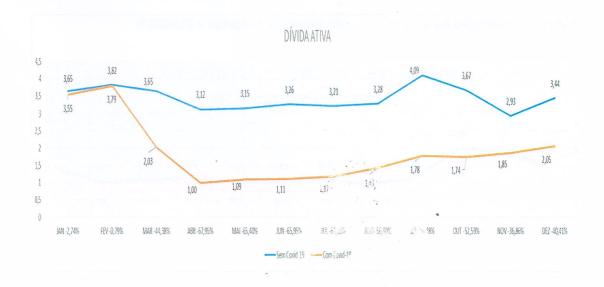


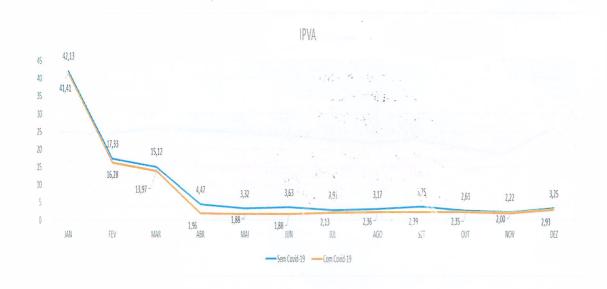
Gráfico 2. Frustração das principais receitas







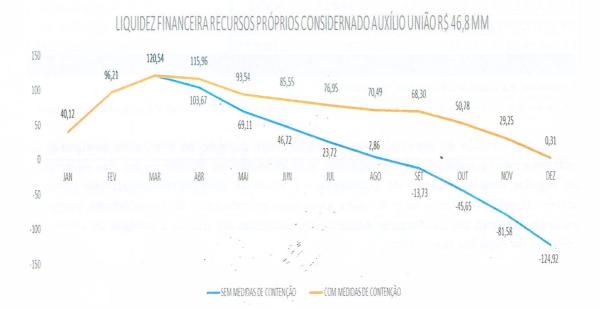




www.jundiai.sp.gov.br



2. Liquidez financeira prevista



Demonstrando que mesmo com o Auxílio Financeiro Emergencial da União (Seguro Receita) no montante de R\$ 46,8 milhões, em não se adotando mecanismo de contingenciamento de despesa, a previsão no atual cenário é de esgotamento da liquidez a partir do mês de setembro, se agravando até culminar com uma falta de recursos financeiros projetada de R\$ 124,92 milhões no exercício, o que inviabilizaria honrar compromissos financeiros essenciais à prestação de serviços à população.

Ressalta-se, por oportuno, que os dados de projeção de receitas são calculados com base no potencial de impacto da crise sobre as finanças municipais. Porém, eles se baseiam em expectativas dos agentes sobre os rumos da economia o que é passível de erro.

3. Contingenciamento de despesas

Considerando o cenário até 31 de maio, é necessário, como medida prudencial, contingenciar despesas no montante projetado de frustração da receita. Elencamos a série de medidas que estão sendo implementadas através de reduções previstas na Instrução Normativa Conjunta UGGF | UGAGP nº 01, de 17 de abril de 2020, objetivando preservar o mínimo de segurança financeira para a manutenção do regular funcionamento das atividades municipais.

Segue abaixo quadro com os contingenciamentos adotados desde o mês de abril, sendo necessário um esforço extra no corte de despesas no montante de R\$ 18,03 milhões, além do atual nível de despesas, visando a manutenção da liquidez com base em dados de maio/20, que já consideram a transferência aprovada pela Lei Complementar nº 173/2020 de R\$ 46,47 milhões;



DESPESAS A SEREM REDUZIDAS / ADIADAS	VALOR ANO*
IPREJUN - COTA PATRONAL / DÉFICIT TÉCNICO	95.400.000,00
REDUÇÃO SALARIAL - CARGOS COMISSIONADOS	5.490.000,00
DEVOLUÇÃO ECONOMIA AUTARQUIAS E CÂMARA	6.000.000,00
CONTINGENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO EXTRA**	18.030.000,00
TOTAL	124.920.000,00

^{*} Período de abril a dezembro de 2020

Em virtude do elevado nível de incertezas quando ao horizonte temporal do enfrentamento sanitário da pandemia, a velocidade da flexibilização das restrições ao regular funcionamento da economia e o nível de comprometimento de renda e solvência pós pandemia as previsões carregam grande grau de volatilidade, exigindo esforço máximo do contingenciamento de despesas de modo a mitigar os riscos de colapso da liquidez municipal.

Jundiaí, 09 de junho de 2020.

Fábio Rosasco Diretor de Administração Financeira

^{**} Redução de Contratos / Renegociação de Locações / Horas Extras / Despesas Diversas